



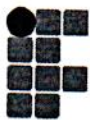
**INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS LUZIÂNIA

ATA N.º 07

**REUNIÃO DOS MEMBROS DO CONCÂMPUS – CONSELHO DE CÂMPUS DO
CÂMPUS LUZIÂNIA PARA INFORMES GERAIS, ADEQUAÇÃO DO CALENDÁRIO
ACADÊMICO 2016 E APRECIÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL, COM ÊNFASE EM
CONTROLE AMBIENTAL – MODALIDADE SEMIPRESENCIAL**

Aos vinte dias de dezembro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e vinte e três minutos, na sala de reunião (T 214) do Bloco Administrativo do Câmpus Luziânia, os membros do CONCÂMPUS do Câmpus Luziânia, reuniram-se para informes gerais, adequação do calendário acadêmico 2016 e apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, com ênfase em Controle Ambiental – modalidade semipresencial. Estavam presentes o presidente do CONCÂMPUS, o Coordenador de Recursos Humanos e Assistência Social, o senhor Francisco de Assis Costa e Silva, substituto do Diretor-Geral, professor José Carlos Barros Silva, conforme Portaria nº 2655, de 15 de dezembro de 2016, a Gerente de Administração, a senhora Ione dos Santos Velame, a Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas, a senhora Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto, o Gerente de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, o senhor Reinaldo de Lima Reis Júnior, o Coordenador de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, o senhor Romilson Cardoso, o representante dos Coordenadores de Cursos, o senhor Aldo Lúcio de Freitas Mundim, o representante dos docentes, o senhor João Guilherme Moura Santos, o representante dos discentes, o senhor Ricardo da Costa e Silva Camilo Alves, o representante da ACIL – Associação Comercial e Industrial de Luziânia, o senhor Marcos de Araújo Melo. Inicialmente, o presidente do CONCÂMPUS, o senhor Francisco de Assis Costa e Silva, agradeceu o atendimento à convocação extraordinária e explicou o atraso do início da reunião, que dependia de coro. Também justificou a ausência de alguns conselheiros: o representante dos servidores técnico-administrativos, o senhor Paulo César Faria Rodrigues, que está de recesso e da representante do Conselho Municipal de Educação de Luziânia, a senhora Sueli Mamede Lobo Ferreira que por e-mail informou estava participando de uma Reunião do Conselho Municipal de Educação, agendada para o mesmo horário do CONCÂMPUS. Em seguida, o presidente do CONCÂMPUS fez a leitura

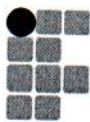


**INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS LUZIÂNIA**

da Ata da reunião anterior, realizada no dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezesseis, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida comunicou a pauta da reunião: informes gerais, adequação do Calendário Acadêmico 2016 e apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, com ênfase em Controle Ambiental – modalidade semipresencial, como não houve acréscimo na pauta passou a palavra para a conselheira Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto, que mencionou sobre a suspensão do Calendário Acadêmico 2016, o qual foi aprovado por este conselho na reunião realizada no dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezesseis, devido ao movimento paredista e a ocupação do câmpus, prosseguiu informando que o reconhecimento do curso Bacharelado em Sistemas da Informação, previsto para o dia sete de dezembro, foi reagendado para os dias: vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de março de dois mil e dezessete. A conselheira Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto ressaltou que o Comando de Greve sempre esteve preocupado com os alunos do terceiro ano dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e com o curso de extensão para formação dos Guardas Civis Municipais, das cidades de Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Santo Antônio do Descoberto e Luziânia, que não sofreram prejuízos. O conselheiro Reinaldo de Lima Reis Júnior relatou que o câmpus Águas Lindas de Goiás fez um acordo com a Pró-Reitoria de Ensino para certificar os alunos do terceiro ano que cumpriram setenta por cento do curso. O conselheiro Ricardo da Costa e Silva Camilo Alves, questionou a situação do EJA, a conselheira Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto e o conselheiro Romilson Cardoso informaram que o curso terá o mesmo tratamento do Técnico Integrado ao Ensino Médio. A conselheira Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto falou que em julho o calendário estará em regularidade com o ano letivo. Às dezesseis horas e quarenta e oito minutos o conselheiro Reinaldo de Lima Reis Júnior se retirou da reunião. As adequações do Calendário Acadêmico foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto, registrou a presença do professor Rômulo Davi Andrade que iniciou a apresentação do projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, com ênfase em Controle Ambiental – modalidade semipresencial, com duração de três anos e informou que o mesmo já foi analisado pela EaD e pela Pró-Reitoria de Ensino e os apontamentos sugeridos serão realizados no projeto. Prosseguiu dizendo que o câmpus Luziânia possui estrutura nos laboratórios de química, biologia e informática para a oferta do curso, além do





**INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS LUZIÂNIA

projeto estar de acordo com a terceira edição do Caderno para os Cursos Tecnológicos de 2016 lançado pelo Ministério de Educação. O conselheiro Aldo Lúcio de Freitas Mundim questionou a possibilidade do curso ser realizado em dois anos, o professor Rômulo Davi Andrade não prevê esta possibilidade, argumentando que em dois anos não será possível o cumprimento de mil seiscentos e setenta e duas horas. Neste momento o conselheiro João Guilherme Moura Santos pediu a fala para fazer algumas ponderações: inicialmente parabenizou a iniciativa de criação de novos cursos, disse ter dúvida em relação à Certificação Intermediária, na página dezenove é mencionado que não haverá esta forma de certificação, mas a fala do professor Rômulo Davi Andrade deixa claro que haverá. O professor Rômulo Davi Andrade informou que haverá sim a certificação intermediária, possibilitando, dependendo das disciplinas cursadas pelos alunos, a habilitação como Técnico em Controle Ambiental, Técnico em Saneamento e Meio Ambiente ou Técnico em Resíduos Sólidos, sendo a Certificação Intermediária uma das sugestões apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino e mencionou a correção do projeto. O conselheiro João Guilherme Moura Santos perguntou de onde as atribuições do cargo de tecnólogo em Gestão Ambiental foram retiradas, pois estão em desacordo com a Resolução Normativa 259/2015 (duzentos e cinquenta e nove de dois mil e quinze), prosseguiu a fala questionando sobre a grade curricular, caso o aluno curse as disciplinas previstas no projeto, quais as atribuições os discentes estariam habilitados, levando em consideração a Resolução Normativa 259/2015? O professor Rômulo Davi Andrade, ressaltou que as atribuições foram informadas pelo Conselho Regional de Química, o conselheiro João Guilherme Moura Santos sugeriu a revisão das atribuições, a inclusão de algumas disciplinas na grade curricular, e também que seja feita uma consulta previa ao CRQ – Conselho Regional de Química para definir as atribuições conforme a base na Resolução Normativa 259/2015. O professor Rômulo Davi Andrade, falou que fará a revisão do projeto observando as ponderações sobre as atribuições do conselheiro João Guilherme Moura Santos, mas não será possível o acréscimo de mais disciplinas, pois a intenção não é a criação de um curso superior de longa duração e sim um curso superior Tecnólogo de curta duração. O presidente do CONCÂMPUS sugeriu a votação do projeto, o conselheiro João Guilherme Moura Santos sugeriu que o projeto só fosse aprovado quando as alterações fossem realizadas, os demais conselheiros falaram da possibilidade de aprovação com ressalvas, a qual não é, em princípio, acatada pelo conselheiro João





**INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS LUZIÂNIA**

Guilherme Moura Santos. Após horas de ponderações, o presidente do CONCÂMPUS pediu a fala e mencionou que estava claro a posição de João Guilherme Moura Santos e Rômulo Davi Andrade, este fará as alterações sugeridas, sendo interessante fazer a votação. Em seguida o presidente do CONCÂMPUS entregou novas listas de docentes e técnico-administrativos para atualização das titulações dos servidores mencionados no projeto de curso em pauta. Além disso, o referido presidente e a conselheira Ione dos Santos Velame apresentaram duas referências bibliográficas sobre Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) que serão apreciadas pelo professor Rômulo Davi Andrade. Na oportunidade o conselheiro Ricardo da Costa e Silva Camilo Alves sugeriu encontros com foco em pesquisa e extensão para os alunos do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Em seguida o conselheiro João Guilherme Moura Santos, externou sua preocupação com as alterações a serem realizadas e mencionou o artigo quatorze do CONCÂMPUS, o qual prevê a criação de câmaras especiais para análise de projetos. A conselheira Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto ressaltou que as criações dessas câmaras devem ocorrer antes do envio do projeto para a Pró-Reitoria de Ensino. O conselheiro João Guilherme Moura Santos questionou se a aprovação ocorresse em outra reunião do CONCÂMPUS, isto acarretaria algum prejuízo? As conselheiras Ione dos Santos Velame e Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto afirmaram que perderia em função do prazo para cadastramento do curso. A conselheira Ione dos Santos Velame fez o seguinte encaminhamento para aprovação com ressalva, envio do projeto com as alterações solicitadas para os conselheiros, e na próxima reunião o professor Rômulo Davi Andrade ficou encarregado de reapresentar o projeto, bem como esclarecer sobre os trâmites do mesmo na instituição, por unanimidade o projeto foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, o presidente do CONCÂMPUS, Francisco de Assis Costa e Silva, declarou encerrada a reunião, Simone Gonçalves Pereira, lavrou a presente ata que será assinada pelo Presidente do CONCÂMPUS e anexada a lista de presença dos membros deste conselho. Luziânia, vinte de dezembro de dois mil e dezesseis.


Francisco de Assis Costa e Silva
Presidente do Conselho